

Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira 12


Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2019

Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira 12

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A945	<p>Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 12 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 12)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-758-1 DOI 10.22533/at.ed.581191211</p> <p>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série. CDD 379.981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Estamos na décima primeira edição do e-book “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”. Foram selecionados 77 artigos e estes, separados em 3 volumes. O objetivo em organizar esta coligação foi dar visibilidade a temas contemporâneos que envolvem e discutem a educação, sobretudo, voltados as temáticas da avaliação e políticas educacionais e expansão da educação brasileira.

Neste **Volume XI**, são 27 artigos englobando o ensino fundamental e médio, trazendo embates sobre o processo de alfabetização, ensino de matemática, saúde, meio ambiente, metodologias, currículo, políticas públicas e relatos de experiências.

No **Volume XII** são 26 artigos subdivididos em 4 partes distintas, sendo a primeira, em torno do Ensino Superior; a segunda, Formação de Professores; a terceira, Educação de Jovens e Adultos (EJA); e por fim, História e Política.

E no **décimo terceiro volume**, são 24 artigos, organizados em 3 partes: Educação Infantil; Uso de Tecnologias na Educação e; Educação e Diversidade. Os artigos apresentam resultados de pesquisas conforme objetivo deste e-book, abordando temáticas atuais dentro de cada uma destas partes.

Sejam bem-vindos ao e-book “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira 11” e boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

PARTE 1 - ENSINO SUPERIOR

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO FREIRIANA NO ENSINO SUPERIOR: A RESISTÊNCIA COMO FORMA DE TRANSFORMAÇÃO	
Juliana Fonseca de Oliveira Neri Mariangela Camba	
DOI 10.22533/at.ed.5811912111	
CAPÍTULO 2	15
A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA DAS RESIDENTES DE PEDAGOGIA DO UNIFOR-MG NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Elizabeth Rocha de Carvalho Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5811912112	
CAPÍTULO 3	25
APLICAÇÃO DO TBL (TEAM BASED LEARNING) NA DISCIPLINA CIRCUITOS ELÉTRICOS II	
Geraldo Motta Azevedo Junior	
DOI 10.22533/at.ed.5811912113	
CAPÍTULO 4	29
AS MÁSCARAS DA PEDAGOGIA: ANÁLISE DOS REFERENCIAIS DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO PEDAGÓGICO	
Marciléia Egidio Sampaio	
DOI 10.22533/at.ed.5811912114	
CAPÍTULO 5	42
AVALIAÇÃO E MATEMÁTICA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA REALIDADE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
Sandra Regina D'Antonio Verrengia Pedro Gabriel Papa Torelli Wellington Rodrigues Emídio	
DOI 10.22533/at.ed.5811912115	
CAPÍTULO 6	51
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DAS APRENDIZAGENS EM UM PROJETO INTEGRADOR: A UTILIZAÇÃO DA ESCALA LIKERT PARA A MENSURAÇÃO DOS RESULTADOS DE UM PROJETO INTEGRADOR	
Carlos David Pedrosa Pinheiro Marcos Antônio das Chagas Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.5811912116	
CAPÍTULO 7	62
COMBINAÇÃO DE SALA DE AULA INVERTIDA COM EDUCAÇÃO <i>HANDS ON</i> : UMA NOVA FORMA DE APRENDER SOBRE CÓDIGO GENÉTICO E SÍNTESE PROTÉICA	
Amanda Santos Franco da Silva Abe Andréa Castro de Lacerda Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.5811912117	

CAPÍTULO 8	68
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, SUBJETIVIDADE E REFERENCIALIDADE SIMBÓLICA: A EXPERIÊNCIA DE UMA EGRESSA DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES QUÍMICAS	
Paulo Cesar Fernandes da Rosa Junior	
DOI 10.22533/at.ed.5811912118	
CAPÍTULO 9	80
EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS DE CRATEÚS	
Natália Viviane Santos de Menezes	
Tamyllle Kellen Arruda Prestes	
Deysiele Bezerra Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.5811912119	
CAPÍTULO 10	89
FIES: UMA ANÁLISE CRÍTICO-HISTÓRICA	
Rodrigo Meleu das Neves	
Denise Lindstrom Bandeira	
Nalú Farenzena	
DOI 10.22533/at.ed.58119121110	
CAPÍTULO 11	97
O PLANEJAMENTO DA AÇÃO DIDÁTICA NA PRÁXIS DA DOCÊNCIA	
Sandra da Silva Kinalski	
Luciane Cezar Padilha	
Sandra Leontina Graube	
Vivian Lemes Lobo Bittencourt	
Eliane Raquel Rieth Benetti	
Marinês Tambara Leite	
Leila Mariza Hildebrandt	
DOI 10.22533/at.ed.58119121111	
CAPÍTULO 12	107
O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NO ENSINO SUPERIOR	
Marlene Lima Temponi	
Kíssila Zacché Lopes Andrade	
Lissandra Lopes Coelho Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.58119121112	
CAPÍTULO 13	113
PERCEPÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE NO BRASIL	
Alexey Carvalho	
Maria Alzira de Almeida Pimenta	
DOI 10.22533/at.ed.58119121113	

CAPÍTULO 14	127
REFLEXÕES DOS ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, NA MODALIDADE EAD, DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE	
Emerson dos Santos Lima Andréa Karla Ferreira Nunes Alessandra Conceição Monteiro Alves	
DOI 10.22533/at.ed.58119121114	

PARTE 2 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAPÍTULO 15	138
A ENUNCIÇÃO DA DIFERENÇA CULTURAL NOS CURRÍCULOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DO CURRÍCULO ESCRITO E SEUS USOS	
Denise da Silva Braga	
DOI 10.22533/at.ed.58119121115	
CAPÍTULO 16	151
A EXPANSÃO DA MODALIDADE EAD NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM LICENCIATURA	
Luís Fernando Correia Célia Regina Vieira Souza-Leite	
DOI 10.22533/at.ed.58119121116	
CAPÍTULO 17	162
LIMITES E POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: SUPERAÇÃO DO COLONIALISMO	
Silvana Elisa de Moraes Schubert Maria de Fátima Rodrigues Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.58119121117	

PARTE 3 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

CAPÍTULO 18	176
A FORMAÇÃO CONTINUADA E A (TRANS)FORMAÇÃO NA REALIDADE DOS EDUCANDOS DA EJA: CUIABÁ 300 ANOS	
Angélica Kury Barros Loedilza Milícia da Silva Marilene de Souza Carvalho Zeile Lima de Oliveira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.58119121118	
CAPÍTULO 19	188
CURRÍCULO EM MOVIMENTO NA PERSPECTIVA DA EJA: UMA REFLEXÃO CRÍTICA	
Cristino Cesário Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.58119121119	

CAPÍTULO 20	202
MATERIAIS PEDAGÓGICOS DO PROJovem URBANO: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE JUVENTUDE, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA	
Jessica Thomazini Joyce Mary Adam	
DOI 10.22533/at.ed.58119121120	

PARTE 4 - HISTÓRIA E POLÍTICA

CAPÍTULO 21	214
CRÍTICOS DO <i>ETHOS</i> MODERNO E CAPITALISTA: POSSIBILIDADES DE HUMANIZAÇÃO? (!)	
Patrícia Maria Guarnieri Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.58119121121	
CAPÍTULO 22	229
DA REPÚBLICA E A ESCOLA REPUBLICANA	
Gian Eligio Soliman Ruschel Vânia Lisa Fischer Cossetin	
DOI 10.22533/at.ed.58119121122	
CAPÍTULO 23	245
DISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE: O HOMEM DE LATA X O HOMEM DILATA	
Adriana Martins Ianino	
DOI 10.22533/at.ed.58119121123	
CAPÍTULO 24	264
O INGLÊS EM ALERTA: A EXPANSÃO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO SÉCULO XIX	
Elaine Maria Santos	
DOI 10.22533/at.ed.58119121124	
CAPÍTULO 25	275
“O QUE ACONTECEU AINDA ESTÁ POR VIR”: A MÚSICA “ÍNDIOS” E O ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL	
Fábio Chilles Xavier	
DOI 10.22533/at.ed.58119121125	
CAPÍTULO 26	291
O TEMOR DA RESSIGNIFICAÇÃO DO TEMA FINANCIAMENTO PÚBLICO EDUCACIONAL NO ATUAL CENÁRIO BRASILEIRO	
Roberta Maria Bueno Bocchi	
DOI 10.22533/at.ed.58119121126	
SOBRE O ORGANIZADOR	303
ÍNDICE REMISSIVO	304

A FORMAÇÃO CONTINUADA E A (TRANS)FORMAÇÃO NA REALIDADE DOS EDUCANDOS DA EJA: CUIABÁ 300 ANOS

Angélica Kury Barros

(SME/CUIABÁ) – angelicaejtan@gmail.com

Loedilza Milicia da Silva

loedilza10@gmail.com

Marilene de Souza Carvalho

(SME/CUIABÁ) – marycarvalho27@gmail.com

Zeile Lima de Oliveira Silva

(SME/CUIABÁ) – zeidemalima@gmail.com

RESUMO: O programa de formação continuada dos profissionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA), desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação (SME) de Cuiabá, EJA/CAMPO, é quem planeja, organiza e ministra os momentos de formação, que iniciou a partir de 2011. A necessidade da formação contínua dos profissionais da rede municipal de Cuiabá tem objetivo de promover a formação permanente dos profissionais da educação que atuam na EJA, por meio de discussões pautadas em aportes teóricos relevantes e temas emergentes e na perspectiva dos trezentos anos da fundação do município de Cuiabá, afetam o cotidiano da sala de aula, propiciando espaços temáticos de diálogos e reflexões, contribuindo no aprimoramento e melhoria do processo de ensino e aprendizagem, centrado na metodologia educacional da concepção dialética e embasada na dialogicidade de Paulo Freire, buscando uma relação do eu com

o outro e com o mundo. A prática educativa adotada pela EJA pauta-se na pedagogia de projetos em conformidade com Hernandez (1998), que define projeto de trabalho não como metodologia, mas como concepção de ensino na perspectiva de provocar a compreensão do conhecimento que ocorre fora da escola para que se construa sua identidade pessoal. Os resultados obtidos deixam transparecer que o projeto proporciona espaços de diálogos formativos e reflexivos sobre o processo de ensino e aprendizagem da educação ao longo da vida, visando a (re)construção de saberes voltados para os jovens e adultos, e fomenta as discussões de temáticas para a elaboração do Projeto Anual a ser consolidado na prática educativa.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada; Professores da EJA; Educação.

1 | INTRODUÇÃO

A proposta de formação continuada para gestores e educadores que atuam na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma ação decorrente da implementação do Projeto de Formação da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá-MT. A formação na rede municipal, voltada para a modalidade, começou em 2011 a

partir do entendimento e avaliação da equipe EJA, verificando que era necessário propiciar estudos específicos sobre a modalidade. Foi verificado que seria construtivo retomar estudos sobre a base legal, o embasamento teórico e metodológico, pois tais conhecimentos atuam na melhoria da oferta, da organização curricular e do atendimento da modalidade pelas Unidades Educacionais.

Assim, a SME passou a realizar a formação organizando momentos e espaços no início do ano letivo com a Semana Pedagógica e também no decorrer dos bimestres com as Rodas de Conversa.

As temáticas abordadas nas formações são escolhidas no contexto da especificidade para a modalidade da EJA, pois se entende que o currículo da EJA deve estar sempre contextualizado com a vivência do estudante enquanto cidadão de direito e dever na sociedade. Os momentos de formação são planejados, organizados e ministrados pela Equipe da EJA/CAMPO/PJU/SME que, por meio de formações técnicas, direcionam o Projeto de Trabalho e o Plano Anual da Unidade Educacional em perfeita sintonia com as bases da Matriz Curricular de Referência, da Política Educacional, das Diretrizes da EJA/SME, das Diretrizes e Resoluções Nacionais e do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade Educacional.

A modalidade da EJA na rede municipal contempla as especificidades de atendimento em diversos setores como: alfabetização de idosos em centros de convivência (CCI), EJA Urbano e EJA do Campo. Em 2011, as temáticas estudadas e dialogadas durante a formação foram sobre a Legislação Nacional da EJA e das Diretrizes e Políticas da Rede Municipal de Ensino. No ano de 2012 o foco central do processo formativo foi a retomada da proposta de reformulação da Matriz Curricular da EJA. Em 2013, a formação abordou como tema os Direitos Humanos bem como o aprofundamento e a reflexão sobre as temáticas tratadas no processo de formação da modalidade dos anos anteriores e a prática pedagógica das unidades da rede municipal de Cuiabá que atendem a EJA.

No ano seguinte, a temática de 2014 versou sobre “Diálogos entre os atores sociais da EJA e do Campo”, vindo de encontro às necessidades avaliadas e sugeridas pelos educadores sobre seus anseios, com formações coletivas e nas especificidades das áreas de conhecimento por meio de oficinas. Nesse ano foi realizado o I Seminário de Educação de Jovens e Adultos, congregando toda a modalidade e suas especificidades contando com a presença da Prof^a. Dra. Analise de Jesus da Silva, da Faculdade de Educação do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), para dialogar com os atores sociais da EJA e do Campo, sobre o Direito à Educação de Jovens e Adultos. O seminário culminou com as apresentações dos projetos pedagógicos desenvolvidos nas unidades escolares.

Já em 2015, a temática trabalhada foi “A Constituição do Humano nos Diversos Espaços de Vivências Sociais”, vista a partir do contexto educacional que exigiu compreendermos o que é diversidade. Uma compreensão do ponto de vista filosófico, antropológico e histórico que fundamentaram as ações pedagógicas. Considerando

essa temática, foram realizadas as oficinas pedagógicas para todas as áreas de conhecimento com consultores externos, as quais coadunam com os princípios da Educação ao Longo da Vida, do trabalho como princípio educativo e ancorado na Pedagogia da Autonomia. Em culminância ao processo formativo, foi realizado o II Seminário de Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Ensino, trazendo palestras com doutores de projeção nacional na modalidade EJA, como a Dra. Analise de Jesus da Silva, Dra. Jaqueline Ventura e Dra. Jane Paiva, além da apresentação de projetos pedagógicos desenvolvidos por especificidade na modalidade. Ainda foi realizado o Seminário de Educação no Campo e a Mesa Redonda com a temática “O Idoso e a EJA: para além da alfabetização, a garantia de direito de qualidade de vida e bem estar social”.

Para o ano de 2016, foi constituído o fechamento de um ciclo de formação na EJA, no entendimento em que foi abordado desde a legislação do Direito à Educação de Jovens e Adultos, passando pela constituição da identidade do educando da EJA, os diálogos destes enquanto atores sociais, culminando à sua atuação nos diversos espaços de vivências sociais. Desta forma, a temática escolhida em 2016 partiu do processo formativo dos educadores da Rede Municipal de Ensino no Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos e Economia Solidária, realizado em parceria com o Ministério da Educação/SECADI/TEM/SENAES, UFMT/SEDUC e SME.

Assim, em 2016 trabalhou-se o tema “Questões sócio-político-econômico e a Economia Solidária como ação social”. A escolha dessa temática se deu, primeiramente, em virtude de que os estudantes da modalidade de EJA participam das fases organizativas dos processos eleitorais em nível municipal, estadual e federal. Portanto, essa realidade faz parte diretamente da vida do estudante, pois enquanto cidadão cada um tem o dever e o direito de votar e escolher pessoas que irão representá-lo nos próximos anos, e por isso tem que saber que voto não tem preço, mas tem consequência. O segundo fator que também determinou a escolha dessa temática refere-se à integração com fatores mundiais, contextualizando a crise econômica que atinge desde 2008 os países e, que nos últimos dois anos, essa crise tem atingido diretamente o Brasil, indicada pela queda brusca de investimentos governamentais na economia o que acarreta queda na renda do trabalhador. O desemprego também é outro “fantasma” que anda junto com a crise. Em ano de grandes mudanças na política local, e turbulência econômica, acredita-se que se os educandos aprenderem e assumirem os princípios da Economia Solidária (humanizando as relações, trabalhando coletivamente, criando cooperativas, realizando clubes de trocas de bens e serviços, utilizando feiras e escambo/trocas entre outros), poderá enfrentar essa crise de forma mais equilibrada. A escolha dessa temática também proporcionou desenvolver na prática as aprendizagens construídas durante o curso de especialização, construindo novos conhecimentos.

Para este ano de 2017 a proposta da temática a ser desenvolvida constitui

“Os educandos da EJA como agentes (trans)formadores nos 300 anos da história cuiabana”. Entende-se que o tema proporcionará espaços de diálogos formativos e reflexivos, pois os assuntos serão relevantes e atuais referente ao município de Cuiabá. Uma vez que, a capital de Mato Grosso celebrará em 8 de abril de 2019 seu tricentésimo aniversário. Assim, na perspectiva de um processo formativo continuado e permanente, bem como contextualizado, a equipe EJA/SME juntamente com as unidades educacionais da rede municipal elaboraram a proposta de trabalho na perspectiva de dialogar temáticas referentes aos 3 séculos de existência sócio-política de Cuiabá e o protagonismo de seu povo. Ratifica-se assim, a identidade de uma cidade se constrói pelos seus habitantes, sejam eles de “*chapa e cruz*”¹ ou pelos “*paus-rodados*”² (ALMEIDA, 1999).

Outro aspecto que incentiva tal tema consiste no alinhamento com as propostas de governo do Ilmo. Sr. Prefeito Emanuel Pinheiro, onde o mesmo expôs que tem enorme satisfação em ser o “Prefeito dos 300 anos de Cuiabá” e que atuará numa gestão para marcar tal celebração.

2 | A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A FORMAÇÃO CONTINUADA

A Rede Municipal de Educação de Cuiabá realiza o atendimento do Ensino Fundamental na modalidade de EJA (1º e 2º Segmentos), estando respaldada pela LDBEN que em seu artigo 4º, Inciso IV trata da garantia de “acesso público e gratuito [...] para todos os que não concluíram na idade própria” e está regulamentada pelas Resoluções Normativas nº 01/2012/CME/CUIABÁ e nº 02/2014/SME/Cuiabá-MT.

Neste atendimento a proposta de formação para atuantes da EJA considera questões relacionadas às lutas sociais, pois estas coadunam com as lutas pedagógicas da modalidade. Partindo deste pressuposto, considera-se importante que a educação formal tenha como aporte os princípios da educação popular, propiciando o diálogo libertador e trazendo a relação dinâmica dos grupos populares à realidade em que os estudantes da EJA estão inseridos.

Assim, o projeto de formação para gestores e educadores da EJA da rede municipal foi pensado como processo de emancipação social, pautado na educação popular, como um processo de luta e formação permanente que contribui para a ação dialógica problematizadora, fortalecendo a prática pedagógica dos gestores e educadores, por meio da ação educativa sistemática e dos processos de discussões e reflexões entre os grupos.

A proposta político pedagógica está embasada em uma ação educativa que se fundamenta na experiência de vida do educando. E que, portanto, é preciso que o diálogo se faça presente em todas as ações pedagógicas, proporcionando vivências coletivas de valores, pesquisas e interação com o outro, garantindo a este segmento

1 chapa e cruz: designa o cuiabano autêntico, “puro de origem”.

2 paus-rodados: alcunha dada, em Cuiabá, ao forasteiro que ali procura fixar residência.

social o acesso a cultura letrada.

Portanto, a proposta de formação fundamenta-se nos princípios teóricos da Educação Popular, pautada na Proposta Política Pedagógica da SME instituída pela Escola Sarã (CUIABÁ, 1999), vinculada às Diretrizes Curriculares Nacionais nos termos da LDBEN 9394/96, na Política Educacional e Diretriz da EJA/SME/2010, na Matriz Curricular de Referência da EJA/SME articulado ao Projeto Político Pedagógico de cada Unidade Educacional.

O currículo da EJA na Rede Municipal de Educação de Cuiabá pretende garantir a educação básica para todos, não apenas como um direito da população e um dever de estado e do município, mas desenvolvendo o potencial do educando da EJA em condições de:

- ✓ Dominar instrumentos básicos da cultura letrada, que lhes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vive;
- ✓ Desempenhar de modo consciente o seu papel de cidadão no âmbito da família e da comunidade;
- ✓ Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecendo seus direitos e deveres;
- ✓ Valorizar a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social;
- ✓ Incorporar-se no mundo do trabalho, com melhores condições de desempenho e participação;
- ✓ Exercitar a autonomia pessoal, com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais;
- ✓ Ter acesso a outras modalidades do ensino básico, assim como, a outras instituições que ofereçam oportunidade de desenvolvimento cultural.

Assim, esta proposta de formação continuada para atuantes da EJA, na perspectiva do ensino e aprendizagem ao longo da vida, baseia-se na articulação dos quatro fundamentos da educação, proposto por Delors (2010). **Aprender a conhecer** (adquirir instrumentos de/da compreensão), **aprender a fazer** (para poder agir sobre o meio envolvente), **aprender a viver juntos** (cooperação com os outros em todas as atividades humanas), e finalmente **aprender a ser** (conceito principal que integra todos os anteriores) com a construção do conhecimento do educando. Pautando-se epistemologicamente na Educação Popular proferida por Paulo Freire (dialogicidade, amorosidade, conscientização, transformação da realidade e do mundo, partir da realidade concreta, construção do conhecimento e pesquisa participante, sistematização de experiências e do conhecimento).

E, por fim, como nos anos anteriores percebeu-se que a Economia Solidária contribuiu com o processo de ensino e aprendizagem na EJA dar-se-á continuidade dessa temática entrelaçando seus dez princípios no decorrer do processo formativo - **Autogestão, democracia, cooperação, centralidade** do ser humano, **valorização** da diversidade, **emancipação, valorização** do saber local, da cultura do saber local da tecnologia popular, **valorização** da aprendizagem e da formação permanentes, **justiça**

social na produção, comercialização, consumo, financiamento e desenvolvimento tecnológico, **cuidado** com o meio ambiente e responsabilidade com as gerações futuras gerações. Entende-se que assim, a escola cumprirá seu papel na formação integral do cidadão.

A escolha do tema “**Os educandos da EJA como agentes (trans)formadores nos 300 anos da história cuiabana**”, possibilitará tratar dos quatro fundamentos da educação proposta por Dellors (2010) dialogando com a perspectiva da educação popular freireana. O tema definido juntamente com os gestores e professores da EJA trará um leque de possibilidades pedagógicas para o projeto de trabalho, pois a partir da prática social busca-se alterar qualitativamente a prática do educando enquanto agente de transformação social. A proposta é que o tema seja desenvolvido durante os anos letivos de 2017, 2018 e finalize em abril de 2019, quando Cuiabá completará seus 300 anos.

Para o ano de 2017, no decorrer dos 4 (quatro) encontros da Formação Continuada para a EJA, as temáticas de formação que serão abordadas darão sustentabilidade ao projeto de trabalho nas escolas que ocorrerá bimestralmente, conforme lista abaixo:

Subtemas a serem articulados por bimestre:

- **1º BIMESTRE**

- Subtema: **Cuiabá e sua história, rumo aos 300 anos;**

- Minha história de vida se liga à história de Cuiabá (Produção de conto, poesias ou narrativas sobre a minha historia de vida e o que se agregou à cidade de Cuiabá – história de pau rodado ou de Chapa e cruz) produção individual/ prod. Coletiva;
- História de Cuiabá;
- História do nome de Cuiabá - as diferentes versões;
- Lugares históricos – igrejas, ruas, monumentos, praças e casarões;
- Manifestações religiosas – religiosidade;

- **2º BIMESTRE**

- Subtema: **A cuiabania: formação do povo cuiabano, suas manifestações linguísticas, lendárias, artísticas e culturais;**

- Língua e culinária. (Linguajar Cuiabano – língua e cultura);
- Grupos étnicos que formaram o povo cuiabano;
- Lendas cuiabanas;
- Arte e cultura Cuiabana (músicas, danças, artesanatos);
- Culinária cuiabana;
- Vestuário – moda;

- **3º BIMESTRE**

- Subtema: **Cuiabá - As transformações do espaço geográfico e as questões de sustentabilidade socioambiental;**
 - Localização - cidades vizinhas, região centro oeste, estados vizinhos, países fronteiriços;
 - Clima e vegetação, sustentabilidade;
 - Infraestrutura - Ruas, água, esgoto, grandes avenidas, bairros novos, casas populares, novas escolas;
 - Água e lixo – meio ambiente e sustentabilidade – preocupação com as futuras gerações;
 - Modernidade/Tradicional;
- **4º BIMESTRE**
 - Subtema: **Desafios econômicos: de arraial à Metrópole de 300 anos;**
 - Resgates das principais atividades econômicas desenvolvidas pela nossa cidade;
 - Moeda em tempos antigos - comparação da moeda e seu valor;
 - Desafios: desemprego, trabalho informal, qualificação profissional;
 - Geração de emprego, renda e empregabilidade (novas profissões);
 - Principais formas de economia da cidade;
 - As empresas que fomentam a economia cuiabana;
 - Os diferentes níveis salariais;
 - Impostos, PIB, IDH (índice de desenvolvimento humano);
 - De que forma, ou quais as fontes de entrada de recursos na cidade;
 - De que forma o prefeito investe, aplica e gerencia os recursos públicos;

3 | DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Objetivo Geral

Promover a formação continuada dos profissionais da educação que atuam na EJA, por meio de discussões pautadas em aportes teóricos relevantes, sobre temas emergentes que neste ano o tema esta pautada na perspectiva dos trezentos anos de fundação de Cuiabá, propiciando espaços de diálogo e reflexões, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Objetivos específicos

- ✓ Ofertar formação continuada aos educadores/gestores que atuam na EJA partindo do prisma da educação ao longo da vida.
- ✓ Articular o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, o planejamento e as

diretrizes da SME;

- ✓ Construir coletivamente projetos integrados que consigam atender às capacidades da Matriz Curricular de Referência para EJA da rede municipal de ensino;
- ✓ Analisar e problematizar aspectos relevantes das Bases legais da EJA e sua articulação com os saberes populares e científicos contidos na proposta da modalidade e sua co-relação com o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar em que atua.

A proposta de formação continuada da EJA é uma atividade inerente às ações do Projeto de Formação da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá-MT. Entende-se que realizar formação continuada propicia momentos de estudo, de trocas de experiências, de discussões, reflexões e planejamento da prática pedagógica. A Formação Continuada aqui tratada é direcionada as Equipes Gestoras e aos profissionais das Unidades Educacionais da rede municipal que ofertam a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Este momento proporciona espaços profícuos de diálogos formativos e reflexivos sobre o processo de ensino e aprendizagem da educação ao longo da vida, visando a (re)construção de saberes voltados para jovens e adultos, bem como, fomenta as discussões de temáticas para a elaboração do Projeto Anual a ser consolidado na prática educativa.

A formação proposta pela equipe da EJA/SME consiste em um processo de orientação para o planejamento do ensino e aprendizagem na unidade educacional. Pautado em uma metodologia educacional na concepção dialética embasada na dialogicidade de Paulo Freire. Assim, a prática educativa adotada pela EJA pauta-se na pedagogia de projetos em conformidade com Hernandez (1998) que define projeto de trabalho não como metodologia, mas como concepção de ensino na perspectiva de provocar a compreensão do conhecimento que ocorre fora da escola para que se construa sua identidade pessoal. Para Hernández (1988) o trabalho por projeto leva a um repensar a função da escola e potencializa a interdisciplinaridade, favorecendo o conhecimento contextualizado da aprendizagem.

O projeto de formação continuada será desenvolvido durante todo o ano letivo de 2017, iniciando com a Semana Pedagógica nos dias 30, 31 e 01 de janeiro, com a realização da apresentação da nova gestão da SME e encaminhamentos feitos pela equipe EJA/SME conforme demonstra o quadro 01.

TEMA	OS EDUCANDOS DA EJA COMO AGENTES (TRANS) FORMADORES NOS 300 ANOS DA HISTÓRIA CUIABANA	
	30/01/17, 31/01/17	01/02/2017
SEMANA PEDAGÓGICA FORMAÇÃO CONTINUADA EJA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Abertura e boas vindas Profª Ma. Mabel Strobel Moreira da Silva (Secretária de Educação) Profª Esp. Edilene de Souza Machado (Secretária Adjunta de Educação) Prof. Esp. Luiz Batista Jorge (Diretor Geral de Gestão Educacional) Prof. Dra. Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida (Diretora de Ensino) Profª Conye Maria da Silva Bruno (Diretoria de Orçamento e Planejamento) ➤ Apresentação dos resultados da avaliação referente ao Projeto de Formação e ao Seminário 2016 - Feliciano ➤ Apresentação da proposta para o Projeto de Formação/Trabalho de 2017 da EJA e diálogo para a definição do tema com os participantes – Marco Antonio e Loedilza ➤ Definição das temáticas que serão trabalhadas durante os 4 bimestres de 2017 na EJA e apresentação das sugestões para o a abordagem do projeto conforme as áreas do conhecimento - Loedilza 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Grupos de Estudo dos textos: “Ensino de história, memória e história local” e “O uso da fotografia em sala de aula” – Gestores/as, Professores/as e Equipe EJA/SME. ➤ Exposição dialogada pelos grupos de estudo sobre os textos estudados - Gestores/as e Professores/as
	Carga horária	04 horas
Carga horária total		08 horas

Quadro 01- Apresentação da nova gestão da SME, definição do tema do projeto de trabalho para 2017 e assuntos tratados na semana pedagógica.

Quadro 1 Elaborado pelas autoras.

Na sequência (Quadro 02) apresenta-se as temáticas a serem articuladas pela equipe EJA/SME com os gestores e professores que atuam nos I e II Segmentos as escolas de EJA e que darão sustentabilidade para a execução do projeto de trabalho na escola no decorrer dos 4 bimestres. A proposta de trabalho nesses encontros parte de uma exposição dialogada pelo/a formador/a responsável que trás assuntos referentes à temática e aponta como as diferentes áreas do conhecimento pode estar abordando em sala de aula, bem como desenvolvendo sua práticas pedagógicas na escola de maneira contextualizada.

No primeiro encontro os participantes da formação formam grupos de estudo,

onde os professores se reúnem nos seguintes arranjos: professores da 1ª fase, da 2ª fase e os demais grupos da 3ª e 4ª fases se reúnem por área do conhecimento. Assim, em grupo, os mesmos escolhem e definem quais capacidades da Matriz Curricular de Referência da EJA podem ser trabalhadas em conformidade com a temática do projeto de trabalho bimestralmente.

Projeto	OS EDUCANDOS DA EJA COMO AGENTES (TRANS)FORMADORES NOS 300 ANOS DA HISTÓRIA CUIABANA		
FORMAÇÃO CONTINUADA EJA I E II SEGMENTOS	1º Encontro (01/02/17)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ – Cuiabá e sua história, rumo aos 300 anos (Formadora responsável: Loedilza, Marco Antonio e Edilaine) 	04 hrs
	2º Encontro (20/04/17)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ - A cuiabania: formação do povo cuiabano, suas manifestações lingüísticas, lendárias, artísticas e culturais (Formadoras responsáveis: Loedilza, Marco Antonio e Angélica) 	04 hrs
	3º Encontro (26/06/17)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ - Cuiabá - A transformações do espaço geográfico e as questões de sustentabilidade socioambiental (Formadoras responsáveis: Edilaine, Loedilza e Zeile) 	04 hrs
	4º Encontro (25/09/17)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desafios econômicos: de arraial à Metrópole de 300 anos (Formadores responsáveis: Marilene, Loedilza e Angelica) 	04 hr
Carga horária total			16

Quadro 02- Temáticas dos 4 encontros bimestrais de estudo, com seus formadores/as e carga horária.

Quadro 2. Elaborado pelas autoras.

Buscando propiciar aos educadores e gestores, refletir sobre o desafio de atuar sobre o currículo, sobre os saberes diversos e diferentes que possuem, os temas escolhidos a serem trabalhados foram: Um lugar se faz com a história de seu povo; A cidade de Cuiabá vive dos que vivem nela; Os educandos da EJA como agentes (trans)formadores da história cuiabana.

Nessa perspectiva de resgatar a identidade cultural, do nosso povo, serão realizados estudos sobre textos que tratam desta temática, apresentação dos relatos dos estudos, palestras, realizados, slides e filmes que podem ser utilizados para a ação pedagógica. O desenvolvimento deste trabalho tem trazido unicidade ao currículo na modalidade EJA, fortalecido nas ações e práticas pedagógicas interdisciplinares, bem como criado novos conhecimento e entendendo a sociedade como fruto da ação humana que se faz e refaz historicamente. Trata-se de uma constante busca

para trabalhar com a compreensão da realidade, permitindo espaços para a reflexão, abstração, planejamento e ação. Como aponta Gomes, 2011.

“Para ARROYO é possível perceber que ainda temos muito que aprender com a EJA, do que necessitam os educadores para um ensino direcionado e que esses tenham consciência disso. Conhecer a realidade desses alunos, suas culturas e expectativas, partindo desse pressuposto na realização as aulas e atividades. Poder repensar a pedagogia para os jovens e adultos e adequá-la para essa realidade de forma mais próxima dessas pessoas.”

O reconhecimento da cultura, identidade e espaço são categorias essenciais da compreensão do mundo, que visam essencialmente discutir isso a partir de um estudo de historicidade regional e local e constituído pelo nosso cotidiano.

4 | CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A pesquisa encontra-se em andamento, porém o que pôde ser observado até o momento que nossos estudantes estão se mobilizando em resgatar toda nossa cultura nos aspectos da religiosidade, danças, artesanatos e culinária, através de exposição e apresentações, nossas assessorias acompanham in loco todas as manifestações que vem ocorrendo. Nas assessorias realizadas nas unidades educacionais e nos relatórios dos assessores, fica evidenciado que a ação pedagógica tem propiciado um envolvimento dos estudantes, a mobilização para as questões sociais e mudanças de práticas tanto educativas pelos educadores quanto de perspectivas de transformação da realidade pelos estudantes. Desta forma partilhamos dos ensinamentos de Perrenoud (2002):

Um professor reflexivo conquista métodos e ferramentas conceituais baseados em diversos saberes e se for possível, conquista-os mediante interação com outros profissionais. Essa reflexão constrói novos conhecimentos, os quais com certeza são reinvestidos na ação. Ele reexamina constantemente seus objetivos, seus procedimentos, suas evidências e seus saberes. Ele ingressa num ciclo permanente de aperfeiçoamento, já que teoriza sua prática, seja consigo mesmo, seja com uma equipe pedagógica. (PERRENOUD, 2002,p.43)

Pretende se no 3º bimestre trabalhar com a multidimensionalidade do entorno da escola, a partir de uma dada realidade em um território, no cotidiano escolar, seja no seu interior e/ou no seu entorno, como bem nos coloca Arroyo (2009). Este processo de desconstrução de imaginários negativos, de reconhecimento de autoimagens pelo próprio povo e de construção de imagens positivas tem sido um dos aspectos mais pedagógicos do movimento de educação popular.

A reflexão sobre a nossa ação pedagógica ainda tem uma longa caminhada. Ainda compondo este projeto de formação continuada ao final do quarto bimestre as unidades escolares apresentarão os trabalhos realizados com e pelos educandos no III Seminário de Educação de Jovens e Adultos.

Ao final de cada encontro aplicar-se-á uma avaliação de reação com os participantes sobre a temática tratada, a dinâmica de trabalho e a atuação do/a formador/a. As avaliações serão tabuladas e os resultados serão analisados servindo de referência para os próximos encontros, bem como para o replanejamento das formações quando necessário.

Através de avaliações, os educadores e gestores evidenciaram que esta formação continuada tem cumprido seus objetivos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. M. S. **As vogais do português falado no vale do Cuiabá**. In: AGUILERA, V. de A. (Org.). *Português no Brasil: Estudos Fonéticos e Fonológicos*. Londrina: UEL, 1999, p. 109–124.

ARROYO, Miguel G. **Educação popular, saúde, equidade e justiça social**. *Cad. Cedes*, Campinas, vol. 29, n. 79, p. 401-416, set./dez. 2009 401.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira**: Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Escola Sarã: Um novo contexto político-pedagógico para as escolas municipais de Cuiabá**, DEP/SME, 1999.

DELLORS, Jacques (org.). **Educação um tesouro a descobrir** – Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Brasília: ED.96/WS/9, 2010. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FREIRE, P. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1993.

GOMES, Maria de Fátima Cardoso; DIAS, Maria Tomayno de Melo e SILVA, Luciana Prazeres. O registro da rotina do dia e a construção de oportunidades de aprendizagem da escrita. pág. 1, parágrafo 4. In CASTANHEIRA, Maria Lúcia, MACIEL, Francisca e MARTINS, Raquel (orgs.). **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2008. (livro do acervo do PNBE Professor).

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

PERRENOUD, P. **As competências para ensinar no século XXI: A Formação dos Professores e o Desafio da Avaliação**.pág.43 Porto Alegre: Artmed, 2002

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aula 8, 16, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 62, 63, 64, 65, 66, 75, 78, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 115, 129, 132, 134, 156, 158, 172, 176, 184, 187, 189, 192, 197, 201, 261, 276, 278, 280, 299

Aula invertida 62, 63, 64, 66

C

Circuitos elétricos 25, 26, 27, 28

Código genético 62, 63, 64, 66

Concepções de matemática 42

CREDUC 89, 90, 91

Currículo escolar 138, 146, 244

Curso de pedagogia 1, 2, 15, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 150, 303

Curso técnico em administração 127, 129, 130, 131, 132, 135

D

Diferença cultural 138, 140, 141, 142, 143, 146, 147, 148

Docentes 11, 16, 18, 22, 23, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 46, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 60, 64, 82, 98, 99, 100, 101, 103, 106, 113, 114, 115, 116, 118, 124, 149, 152, 167

Domínio da frequência 25, 26

E

Educação a distância 61, 105, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 151, 152, 160

Educação física 18, 105, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 194, 244

Educação matemática 42, 50

Educação profissional 68, 69, 72, 73, 75, 77, 78, 79

Educação superior 18, 73, 74, 87, 89, 91, 92, 95, 96, 98, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 137, 151, 155, 156, 159, 160

Endividamento 89

Enfermagem 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106

Engenharias 80, 86, 87, 120

Ensino 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 25, 28, 30, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 52, 54, 57, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 125, 133, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 145, 146, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 193, 194, 195, 203, 212, 226, 231, 238, 241, 242, 252, 260, 261, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296

Ensino médio 42, 43, 49, 62, 63, 69, 84, 85, 94, 149, 157, 163, 170, 173, 175, 193, 212, 275, 276, 278, 280, 294

Ensino superior 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 13, 14, 18, 23, 33, 39, 40, 72, 73, 74, 80, 81, 82, 85, 86, 87,

90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 114, 115, 116, 154, 157, 158, 159

Evasão 11, 52, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 127, 128, 129, 136, 137, 143

Experiência 19, 20, 21, 22, 66, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 109, 111, 120, 135, 136, 140, 148, 153, 158, 179, 202, 203, 210, 215, 218, 222, 223, 230, 233, 236, 243, 251, 253, 257, 279, 289

F

FIES 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96

Filtros passivos 25, 26

Formação de professores 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 23, 24, 33, 34, 40, 138, 142, 143, 147, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 303

G

Gestão 4, 57, 60, 61, 63, 66, 90, 95, 107, 108, 109, 110, 111, 146, 179, 183, 184, 204, 213, 219, 296, 301, 302, 303

I

Instituto Federal de Sergipe 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136

J

John Dewey 68, 69, 72, 78

L

Licenciatura 17, 18, 20, 22, 23, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 47, 105, 138, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 303

M

Mão na massa 62, 63, 64

Mediação 1, 6, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 46, 135, 137, 156, 244, 247, 275, 277, 278, 289

Modalidade EAD 151, 156

Modelos didáticos 62

N

Neoconservadorismo 1, 13

P

Paulo Freire 1, 2, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 35, 176, 180, 183, 187, 226

Pesquisa 1, 15, 17, 18, 20, 21, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 69, 70, 78, 81, 90, 95, 98, 105, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 148, 151, 152, 153, 156, 159, 164, 170, 174, 180, 186, 188, 200, 202, 203, 212, 213, 226, 229, 243, 246, 251, 270, 274, 275, 276, 278, 279, 280, 289, 290, 301, 303

Planejamento 19, 28, 32, 35, 56, 61, 63, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 132, 134, 137, 146, 182, 183, 184, 186, 301, 303
Plano de desenvolvimento institucional 101, 107, 108, 109, 112
Política de financiamento da educação superior 89
Processos acadêmicos 107, 108, 109
Produção acadêmica 113, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 124, 125
Projeto pedagógico do curso 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 57, 150

R

Reflexões 1, 3, 6, 8, 9, 10, 20, 33, 44, 52, 77, 105, 127, 129, 132, 135, 136, 138, 141, 147, 148, 160, 176, 179, 182, 183, 212, 220, 229, 239, 248, 262, 296
Residência pedagógica 15, 17, 18, 19, 24

S

Síntese proteica 62, 64, 65
Subjetividade 68, 78, 212, 222, 235, 238, 239, 242, 254, 259, 260, 282, 300

T

Team based learning 25, 26, 28
Tecnologia da informação 80

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-758-1

